

ASSOCIAÇÃO ENTRE O COVID-19 E A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: uma Revisão Bibliográfica

VILELA, Carolina Tavares de Sousa⁽¹⁾; SARMENTO, Caio de Vasconcelos⁽¹⁾; PINTO, Leonardo Gabriel⁽¹⁾; PINTO, Daniel César⁽²⁾; LANZA, Ana Tereza de Freitas⁽¹⁾; MURAD, Gabriela Abreu⁽¹⁾; VIEIRA, Luana Costa⁽¹⁾; COURY, Marayra Inês França⁽³⁾

Discente de Medicina na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)⁽¹⁾, Discente de Medicina na Universidade de Itaúna (UIT)⁽²⁾, Médica, Clínica Geral e Geriatria atuante nos Hospitais Socor e Mater Dei (em Belo Horizonte), Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José Rosário Vellano, Professora e Coordenadora da Disciplina Integração Curricular na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG)⁽³⁾

Introdução: O novo coronavírus, nomeado SARS-CoV-2, tem apresentado diferentes desdobramentos patológicos, variando entre acometimentos respiratórios, neurológicos, renais, entre outros. Pesquisas recentes relatam casos de sua associação com a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) em pacientes na Europa e na Ásia, sendo descrita também tal relação com outros tipos de coronavírus, como o OC43 e o 229E, demonstrando forte correlação entre doenças virais e a SGB. A Covid-19, doença acarretada por esse novo coronavírus, causa a síndrome respiratória aguda grave (SARS), que suscita a resposta imune do organismo visando combater o vírus, através da produção de anticorpos e citocinas. A SGB é uma neuropatia, também denominada polirradiculoneuropatia idiopática aguda ou polirradiculopatia aguda imunomediada, desencadeada devido à reação exagerada e desmedida da resposta imune, causando perda da bainha de mielina e dos reflexos tendinosos. **Objetivos:** Discutir a relação entre o SARS-CoV-2 e a SGB nos casos já relatados na literatura acadêmica especializada. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores Coronavírus, Síndrome de Guillain-Barré e Doenças Infecciosas de artigos publicados em 2020, nos idiomas inglês e português. **Resultados e Discussão:** No início de 2020, cinco pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 foram diagnosticados com SGB em hospitais no nordeste da Itália e uma paciente em Wuhan na China. Todos os pacientes foram submetidos ao exame de swab de orofaringe, em 4 deles o resultado foi positivo, no último o diagnóstico foi feito somente através do exame sorológico. A maioria dos achados foram consistentes com uma variante axonal da SGB em três pacientes e com um processo desmielinizante em dois pacientes. O início dos sintomas ocorreu em um intervalo de 5 a 10 dias entre o início da doença viral e os primeiros sintomas de SGB, intervalo também encontrado na SGB decorrente de outras infecções. Há relatos na literatura de outros tipos de coronavírus que demonstraram capacidade neuroinvasiva, afetando neurônios e células gliais, bem como levando à indução de patologias neurológicas - neurovirulência. **Conclusão:** Dessa forma, tendo em vista os relatos já publicados em relação à temática, é viável afirmar que há uma possível relação entre a infecção por SARS-CoV-2 e a manifestação da SGB. Contudo, os estudos presentes não são capazes de determinar a relação exata entre a SGB e o novo coronavírus, de modo que pacientes diagnosticados com a neuropatia durante a pandemia, caso tenham um histórico consistente ou algum sintoma da Covid-19, devem ser testados para a infecção do vírus. Isso poderia gerar dados epidemiológicos em uma escala maior e mais claros para determinar a real relação entre as comorbidades.

Palavras-chave: Coronavírus; Doenças infecciosas; Síndrome de Guillain-Barré.